A imensa alegria de servir

A imensa alegria de servir

Toda natureza é um desejo de serviço.

Serve a nuvem, serve o vento, serve o sulco.

Onde houver uma árvore para plantar,planta-a tu.

Onde houver um erro para corrigir,corrige-o tu.

Onde houver uma tarefa que todos recusem,aceita-a tu.

Sê quem tira:

a pedra do caminho,

o ódio dos corações

e as dificuldades dos problemas.

Há a alegria de ser sincero e de ser justo.

Há, porém, mais do que isso,

a imensa alegria de servir.

Como seria triste o mundo

se tudo já estivesse feito,

se não houvesse uma roseira para plantar,

uma iniciativa para lutar!

Não te seduzam as obras fáceis.

É belo fazer tudo que os outros se recusam a executar.

Não cometas, porém, o erro

de pensar que só tem merecimento executar as grandes obras.

Há pequenos préstimos que são bons serviços:

enfeitar uma mesa.

Arrumar uns livros.

Pentear uma criança.

Aquele é quem critica,

este é quem destrói;

sê tu quem serve.

Servir não é próprio dos seres inferiores:

Deus, que nos dá fruto e luz,serve.

Poderia chamar-se: O Servidor.

E tem os Seus olhos fixos nas nossas mãos

e pergunta-nos todos os dias:

Serviste hoje?

* * *

Gabriela Mistral, poetisa chilena, em seu belíssimo poema nos emociona com uma proposta de vida maravilhosa.

O Poeta dos poetas, certa vez também afirmou que quem desejasse ser o primeiro, fosse o servo de todos.

Servir é a receita infalível da felicidade presente e futura.

Presente, pois quem serve, quem se doa, quem ajuda, já recebe no coração a paz que tal ato propicia. Uma paz sem igual: a paz da consciência tranquila.

Futura, pois quem serve semeia concórdia, fraternidade merecendo colher o mesmo nos passos seguintes da existência imortal do Espírito.

Todo dia nos apresenta diversas oportunidades de servir. Que possamos estar atentos a elas, e não desperdiçar nenhuma chance, nenhuma dessas experiências enriquecedoras.

Parafraseando a poetisa, perguntamos: Você já serviu hoje?

Redação do Momento Espírita com base no poema A imensa